

CUT vai tentar unir as esquerdas do Rio

RIO — Os sindicatos filiados à CUT criarão comitês suprapartidários no Rio, para reunir os trabalhadores, políticos e sindicalistas que apoiaram no dia 15 de novembro os candidatos dos partidos considerados de esquerda, como o PDT, o PSDB e o PCB. A partir de agora, todos deverão tentar uma união em torno do candidato da esquerda para o segundo turno das eleições: Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao anunciar a criação dos comitês, o presidente regional da CUT, Carlos Santana, afirmou que “é preciso derrotar o Collor, que representa os interesses da classe empresarial”. Ele avisou, no entanto, que, se Lula vencer as eleições, as gre-

ves não irão parar. Pelo contrário, terão força ainda maior.

Santana informou que a CUT, braço sindical do PT, encaminhara ao candidato da Frente Brasil Popular alguns pontos prioritários de governo: não pagamento da dívida externa, reforma agrária sob o controle dos trabalhadores, defesa do salário do trabalhador com base nos índices do Dieese, defesa e democratização das estatais e liberdade e autonomia sindical.

Em Minas, líderes sindicais ligados à CUT também decidiram juntar-se para tentar neutralizar a vantagem de Collor no Estado. Para atingir esse objetivo, pretendem mobilizar dez mil militantes para reforçar a campanha de Lula.